



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,)
Domingo, 22 de Junho de 1902

NUM. 25.

INDICADOR CHRISTÃO.

23. 2.^a FEIRA, Sta. Agrippina, V.
24. 3.^a FEIRA, † A Natividade de São João Baptista, sanctificado no seio materno pela presença de Jesus.
25. 4.^a FEIRA, S. Adalberto, Confessor e B.
26. 5.^a FEIRA, Stos. João e Paulo, irmãos martyres.
27. 6.^a FEIRA, S. Ladislau, rei da Hungria.
28. SAB., S. Irineu, B. e M., discipulo de S. Policarpo.
Hoje não se pode comer carne mesmo com a dispensa, porem com a dispensa não ha obrigação de jejuar.
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
29. DOM. VI p. Pent. † Stos. Pedro e Paulo, Apostolos e Mm.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. c. V. v. 20.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Se a vossa justiça não fôr maior e mais perfeita do que a dos Escribas e Phariseus, não entrareis no reino dos Céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: «Não matarás, e quem matar será réu no juizo. Pois eu digo-vos que todo o que se irar contra seu irmão será réu no juizo; e o que disser a seu

irmão; raca, será réu no conselho, E o que disser, és um tolo, será réu do fogo do inferno. Por tanto se tu estás fazendo a tua offerta diante do altar, e te lembrar ahi que teu irmão tem contra ti alguma coisa; deixa alli a tua offerta diante do altar, e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão; e depois virás fazer a tua offerta.»

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

O Evangelho presente é extrahido do celebrado sermão da montanha, que o Salvador pronunciou no segundo anno da sua pregação.

Si a vossa justiça não for mais perfeita que a dos escribas e phariseus... Estes homens eram pessoas distinctas entre os judeus, sabios e santos aos olhos do povo, mas na realidade, estranhos ao espirito da lei. Abusavam da sua sciencia, substituindo tradições humanas ás divinas; desprezavam as virtudes interiores, não guardando mais do que as apparencias exteriores, praticando algumas boas obras sómente para parecer bem ante o mundo, não tratando de agradar a Deus! Que bello retrato da maior parte da sociedade moderna! Quantas pessoas achamos em tudo semelhantes aquelles escribas e phariseus! Servem-se de sua sciencia para atacar a religião; per-

vertem as idéas das mais puras virtudes. Denominam-se honrados ante o mundo, entretanto seus corações estão cheios de dolo e de malícia, desprezando as virtudes interiores, guardando apenas as apparencias exteriores, com que enganam o mundo. Que de cousas teremos de ver e saber no dia do juizo de certas pessoas tão *honestas*, tão *serias* e *honradas*.

Sabeis o que foi dito aos antigos: não matarás, e aquelle que matar será condemnado pelo juiz.

Para mostrar mais claramente qual deve ser a justiça e a probidade dos homens, desce o Salvador a casos particulares; explica certos preceitos do decalogo especialmente o quinto, explicando o quanto comprehende este preceito, que prohibe não só o homicidio, mas também a colera e o odio, que constituem verdadeiras lesões do proximo, si não pela mão, ao menos pela lingua e coração, e quem contém germens e principios de homicidio. O que se ira contra seu proximo até tratá-lo de louco é condemnado por Jesus-Christo á gehena. Designava este nome propriamente um valle outr'ora muito aprazivel, que ficava ao meio-dia de Jerusalém. Foi alli que os idolatras immolaram os seus filhos a Moloch. Fazendo o rei Josias desaparecer o idolo e acabar o seu culto, ficou o valle servindo de montureira, onde se reuniam todas as immundicies da cidade, que depois se queimavam. Ardia alli continuamente uma fogtieira e o horror do lugar junto a uma famarada lugu-

bre lembrava aos judeus a imagem do inferno. Foi por isto que a palavra *gehena* se tornou synonyma de *inferno*.

Amor facil.

ENLEVADOS de admiração voltaram da exploração da terra promettida os israelitas mandados por Moisés. E' uma terra, diziam, riquissima; abundantissimos os fructos suavissimos que produz, tão desconhecidos no mundo e deliciosissimos; em toda a parte a terra mesma mana leite e mel. Porém, é impossivel a conquista desta terra. Os moradores della são taes que, ao lado delles, nós somos como gafanhotos. A mesma terra engole os habitantes. Tem cidades tão fortes e muradas que nenhum exercito poderá penetrar nellas.

Isto mesmo poderia imaginar algum fraco ou covarde acerca do amor do **CORAÇÃO DE MARIA**. Excelentissimo é este amor, o

mesmo Deus .o inspirou, e gosta infinitamente de ver os homens entregues a elle. Mas, quem poderá conseguir tamanho bem? Quem poderá aspirar mesmo fi-tar os olhos numa Senhora tão excelsa? Não é possível juntar na mesma pessoa a majestade e o amor. -

A' quem isto acreditasse do amor do CORAÇÃO DE MARIA dir-lhe-ia que está longe da verdade. Não só não é impossível amar áquelle coração da Rainha do Céu, mas é facilimo e ao alcance de todo o mundo. Desta felicissima dita ninguem é exclusivo. Vejamol-o.

E' indubitavel que o amor em si mesmo é facil. E' o acto espontaneo e natural da vontade. Offereça-se a esta potencia um objecto bom, bello, rico, attra-hente, e immediatamente, pela mesma força da natureza, inclinar-se-á a elle. Ora, si Maria é esto objecto formosissimo, riquissimo e amabilissimo, não haverá coisa que seja empecilho,

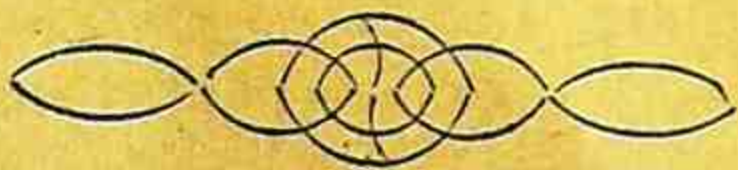
para que nossa vontade adhira a Ella. Que é tudo isto e infinitamente mais o CORAÇÃO DE MARIA, podemos conhecel-o e ficar convencidos, lendo os livros que falam das suas grandezas e beneficios, meditando suas virtudes e perfeições, estudando detidamente os passos de sua vida. Emquanto Maria era viajora, isto é, morava no mundo, tinha tanta virtude de vencer os corações, que era impossível vel-a e não amal-a. Mesmo depois de morta, o Areopagita, que teve a felicidade de contemplal-a, ficou tão preso de sua belleza, que não duvida em affirmar que, si a fé e a razão lhe não dizessem que não ha mais que um só Deus, julgaria ser ella um Deus e adorava-a como Deus.

Pois que será Ella presentemente no Céu? Si fosse dado a nossa miseria contemplal-a um só momento, de certo nosso coração ficaria vencido pelo seu amor

e jamais poderia esquecer-se de tamanha perfeição.

Isto movia os Santos a exgottarem as palavras do dictionario para exprimir a força attrahente do CORAÇÃO DE MARIA. *Roubadora dos corações* chamava a Maria S. Bernado. *Minha delicia, meu coração e minha alma*, são as expressões com que S. Boaventura nomeava-a. E Santo Anselmo, Arcebispo de Cantuaria exclamava: *O' Senhora formosa e amavel sobretudo! Porque te escondes aos olhares das fracas meninas de meus olhos? Espera uma alma doente de amor que anciosa te procura. Não queiras, Senhora, recusar-me o teu amor; tem dó do meu pobre coração enfermo!*

Este amor acceso e vehemente dos Santos poderiamos todos conseguir, meditando as excellencias e a amabilidade do CORAÇÃO DE MARIA.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.— 1.º Temendo um estudante do Curso Superior mau exito em seus exames, fez promessa de publicar o favor na *Ave Maria*, se fosse feliz nos mesmos. Hoje dá graças pelo beneficio obtido. 5.º Uma mãe afflicta pela estado gravissimo de sua filha, que devia soffrer operação assaz perigosa, invocou o auxilio da Virgem SS. e a sua prece foi attendida. 3.ª Uma Filha de Maria, tendo perdido um objecto de valor, implorou o Coração de Maria e logo foi ouvida. 4.ª A mesma agradece o favor se ver livre dum incommodo que soffria no ouvido, com a protecção de N. Senhora. Grata, envia uma pequena esmola para o Santuario. 5.º D. Cidalia Senger tributa acção de graças ao Imm. C. de Maria por ter conseguido um beneficio mediante sua poderosa intercessão.

Serro Frio (Minas).— 1º. Achando-se gravemente enferma uma pessoa de minha intima amizade e a mim ligada, não só por varios laços de parentesco de affinidade e espirituaes, como tambem por innumeradas obrigações que lhe devo, prometti ao I. Coração de Maria que, se lhe concedesse saúde e livramento das cruéis dores que a torturavam, mandaria publicar em o óptimo e piedoso jornal *Ave Maria* a referida graça. Tendo obtido a mencionada graça, venho summamente agradecido

cumprir o meu voto, rendendo mil acções de graças ao bondosissimo e purissimo Coração da Mãe de Deus e dos homens. 2º. Livre das dores atrozes que a martyrisavam e das quaes a livrou a Clemencia de Maria Immaculada, continuou, entretanto, de cama e com risco de uma paralytia demorada a referida pessoa. Recorri de novo ao mesmo riquissimo thesouro do christão, o Coração Immaculado de Maria, prometendo-lhe uma esmola para seu santuario e a publicação da graça de seu completo e prompto restabelecimento em o seu jornal *Ave Maria*. Louvores incessantes sejam dados ao misericordioso Coração Purissimo de Maria; que tão de prompto accode aos rogos de seus filhos por indignos que sejam de seus favores. E' o que faço neste momento, dando publicidade ás graças alcançadas, contente de ver restabelecida a pessoa por quem fiz estes votos. 3º. Francisco Franklim Salgueiro Nunes, vendo enferma sua amada esposa, prometeu ao I. Coração de Maria que, se lhe desse saúde, mandaria publicar em o seu jornal a graça alcançada e enviaria uma esmola para o Sanctuario da mesma Virgem. Tendo obtido a graça salienta seu agradecimento cumprindo o seu voto. 4º. Uma senhora, tendo recorrido ao bondosissimo e I. Coração de Maria, pediu-lhe tres graças, com promessa de as publicar na *Ave Maria*, se as alcançasse. Tendo sido ouvida, cumpre agradecida o seu voto e offerece para a mesma Virgem

uma esmola. 5º. Uma outra senhora necessitava de uma graça temporal, dirigiu-se ao mesmo Coração Purissimo de Maria, cofre riquissimo, inexgotavel e sempre franco aos fieis, prometten'lo dar uma esmola e publicar na *Ave Maria* a referida graça, se a obtivesse. Tendo sido atendida em sua supplica, cumpre agora alegre e agradecida o seu voto.

Serro, 29 de Maio de 1902.

O correspondente, *Vigario Conego Epaminondas Nunes de A. e Silva*.

Sta. Cruz das Palmeiras.

— 1º. Estando muito doente, recorri ao Bondoso Coração de Maria e acho-me completamente sã. 2º. Tambem consegui uma graça espiritual. 3º. Meu pae agradece a consecução dum emprego. 4º. Mais uma pessoa dá graças pelo mesmo beneficio alcançado, implorando o poderoso auxilio de Nosso Senhora. *Estephania Lydia de Mello*.

S. Carlos do Pinhal.—Por occasião de um meu filho estar soffrendo de um incommodo mental, levou mais de um mez vagando sem destino em logares que elle nunca andou. Eu no auge de uma grande afflicção, pedia em minhas supplicas á Virgem purissima e ao Divino Espiritu-Santo que o soccoresse, para que eu pudesse encontral-o livre de perigo, para ser recolhido em tratamento. O meu filho ao aproximar-se de um rio quiz atirar-se no Salto do mesmo, no que foi obstado por uma pessoa, que lá se achava nessa occasião. Reconhecendo o beneficio da Mãe dos afflictos e do

Espiritu de Deus, peço-lhe dar publicidade a estas linhas. *Izoleta A. Guimarães.*

Sta. Rita do Passa Quatro.— D. Maria Clara da Silva vem hoje tributar á nossa bôa Mãe muito louvores de gratidão por dois favores particulares que do seu amorosissimo Coração recebeu. Manda uma esmola para o Santuario. *A Correspondente.*

S. Manuel do Paraiso.— 1.º Estando minha mulher soffrendo dôr agudissima e, por isso muito afflicta, recorri ao Im. Coração, promettendo-lhe a publicação da graça, si a alcançasse. Venho cumprir o promettido por ter tido essa felicidade. *João Baptista Pereira.* 2.º D. Maria Severiana do Patrocinio agradece ao Imm. Coração a graça recebida, a proposito do voto que lhe fez, a favor de Felisbina, em cumprimento do que faz esta publicação. 3.º A mesma, agradece a tão generosa Mãe, que a soccorreu, por occasião de outro voto que lhe fez, a seu favor. 4.º A mesma senhora, ainda agradece ao mesmo excelso Coração da SS. Virgem duas graças alcançadas, pedindo a essa redacção a publicidade. 5.º João Baptista Pereira agradece á SS. Virgem a graça ao mesmo concedida, por occasião de molestia de sua filha Maria da Conceição; e, em cumprimento de seu voto, dá publicidade á graça alcançada. 6.º Estando soffrendo dôr aguda, implorei, em meu auxilio, o Imm. Coração, promettendo-lhe, alcançada a graça, publical-a. Dou cumprimento ao promettido por ter

tido essa ventura. *M. José de Araújo.* 7.º D. Antonia Maria da Conceição agradece ao Imm. Coração a graça que se dignou conceder-lhe. 8.º Ante terribes difficuldades que me assaltaram a vida: difficuldades pecuniarias, viuvez, creançada, recorri ao Coração inexgotavel de Maria e prometti-lhe publicar a graça, si a alcançasse. Fui promptamente soccorrida. *Maria Magdalena de Jesus.* 9.º João Evangelista Gomes agradece a N. Senhora a graça que teve a caridade de conceder-lhe, quando a implorou, por causa de seus soffrimentos do estomago,

— Todas as pessoas desta cidade favorecidas com o protecção de N. Senhora, remetem uma pequena esmola para auxiliar a publicação das graças. *O Correspondente.*

Lorena.— Tendo caído muito doentinha com tosse comprida (coqueluche) minha filhinha Maria, unica alegria e felicidade minha e de meu marido, ficamos muito assustados, porque sabiamos que essa tosse no geral atura 6 mezes, e, sendo nossa filhinha mui debil para ressi-tir por tanto tempo semelhante molestia, que quasi nunca deixa de sahir victoriosa, quando a creança é de compleição fraca, começamos logo a ver o perigo em que ella estava. Recorri logo ao Sacratissimo e Imm. Coração de Maria promettendo, se a menina sarasse logo, mandar publicar a graça na *Ave Maria.* No fim de dois mezes eis que minha filhinha estava completamente restabelecida e eu e

meu marido muito satisfeitos e agradecidissimos por tão grande favor alcançado do C. Immaculado de Maria Santissima. *A Zeladora, O. M.*



Movimento Religioso Diocesano.

Monte Alto

E' agora que podemos dar noticia das Santas Missões pregadas em Monte-Alto.

Lá chegaram os Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, P. Palomera, P. Salomero e P. Roda no dia 19 de Maio ás 11 e meia horas da noite. Ainda em hora tão avançada estavam a sua espera grande parte da povoação, a irmandade do Coração de Jesus, os alumnos das escolas e á frente de todos o Rvmo. Vigario. A banda de musica da municipalidade, e os rojões que ás duzias eram queimados incumbiram-se de fazer conhecer aos moradores circumvisinhos com quanta alegria eram recebidos os Padres Missionarios. Estes factos provam sobejamente em favor da religiosa localidade de Monte-Alto.

As festas do mez Mariano que com grande concurso vinham sendo celebradas, tiveram que soffrer algumas modificações, afim de poderem ser realizados com o recolhimento exigido os actos das Santas Missões, as quaes começaram no dia da chegada e, concorridissimas, continuaram até o dia 2 de Junho. Os festeiros trabalharam com um zelo inexcédível.

Grande numero de colonos iam e volviam diariamente, afim de poder assistir aos actos proprios daquelles dias; e até os fazendeiros que pelas circumstancias do tempo, não podiam ficar na villa, não deixavam

por isso de assistir, embora para isso fosse necessario voltar á casa ás 11 horas da noite.

As communhões foram numerosas, attingindo o total dellas a tres mil. Na *sexta-feira* tomaram posse solemne de seus respectivos cargos os membros do Apostolado da Oração, tendo por isto se confessado e commungado.

O dia 1º de Junho foi verdadeiramente grande tanto pela communhão geral, que foi muito numerosa como pela Missa solemne, que foi executada com primor, e tambem pela solemnissima procissão, que coroou aquelle dia em que foi conduzido debaixo ds pallio o Santissimo Sacramento.

Pelo muito que fez o Illmo. P. Maranno para que se unissem em santo consorcio os que estavam criminosamente unidos, mostrando-se para isso summamente desinteressado, e pelo muito que fez durante as Santas missões tornou-se mais uma vez digno da muita estima que o povo todo de Monte-Alto lhe devota. Um acto muito tocante praticaram os Padres Missionarios antes de sua sahida, e foi que conjuntamente com o Padre Vigario e com grande acompanhamento de povo levaram o SS. Sacramento aos doentes que não tinham podido ir recebê-lo na igreja.

Na sahida os bons Monte-Altenses accompnham os Padres Missionarios até uma longa distancia.

Santa Izabel

Ainda echoavam em nossos ouvidos as salutarees verdades de vida pregadas pelos Padres Missionarios do Coração de Maria, nesta bem preparada cidade, e ja seus piedosos habitantes alentados pelo zelo e desinteresse de seu carissimo Vigario P. Fr. Francisco Bartholomeu, começaram a patentear uma devoção terna para com Nossa Senhora.

Desde o primeiro de Maio foi Nossa Senhora coroada com lindissimas diademas, rodeada de grande nume-

ro de Virgens, que, a uma, com o ingente povo que enchia a matriz, acclamavam-na por sua Rainha e Mãe. No dia 1º. de Junho encerrou-se o ruez de Maria com grande brilhantismo, havendo procissão ás 6 horas da tarde formada por toda nossa catholica população e mais irmandades de Maria SS., S. Benedicto e SS. Sacramento.

Parabens ao distincto director da banda musical, parabens ao nosso muito digno Vigario, que não poupou sacrificios para abrilhantamento da mesma festa.

A Correspondente.

Santa Rita do Passa Quatro

Realisou-se, no dia 8 do corrente, mez de Junho, na matriz desta cidade, com o comparecimento do Rvd. Sr. P. Vigario, dignissimo e zeloso Presidente da Archiconfraria do I. Coração de Maria, a 5ª. reunião das exmas. sras. Directoras de Côro da dita Irmandade, tendo esta logar ás 2 horas da tarde. Em seguida á reunião foi feita a exposição de Jesus Hostia á adoração dos fiéis, com guarda de honra pelas sras. Directoras, apresentando-se todas com seus distinctivos. Terminou a solemnidade com a benção do SS. Sacramento.

Durante a exposição, a igreja esteve concorrida de fiéis, que com grande devoção e respeito vinham prestar suas homenagens ao nosso Deus Sacramentado.

Louvores mil a nossa Mãe Santissima que por meio dos Padres Missionarios Filhos de seu Immaculado Coração e do zelo e boa vontade de nosso Rvmo. P. Vigario tem derramado o orvalho de suas abundantes graças sobre este catholico povo.

A correspondente.



A Inquisição!!!

Carta 1ª.

1º. QUE HORROR!!—2º. INQUISIÇÃO, CATHOLICISMO, INTOLLERANTISMO... TUDO A MESMA COISA.—3º. PORQUE...?

Ao distincto sr. dr. Verophilo

1º.—Meu caro e particular amigo: Dura mão tem este meu Mestre! exclamará ao ler o cabeçalho da presente carta, e com razão. Porque já a primeira palavra... que idéas lhe terá suggerido...!—Inquisição!!! Já terão se apresentado com vivas cores á sua imaginação aquelles esbirros e algozes, grilhões e mordanças, potros e garruchas, fogueiras e cadafalsos! Já terá imaginado aquelles calabouços horrivelmente funebres, nos quaes os frades *encarapuçados* cevam a torturar victimas infortunadas, cujos dilaceradores ais de balde fazem retumbar aquellas tenebrosas cavidades, e cujas dolorosas contorsões com fruição contemplam os juizes majestosamente repotreados...! Terão vindo á sua imaginação aquelles *autos de fé* com suas flammejantes fogueiras, aquelles seres humanos a arder inhumanamente, aquellas Irmandades e Confrarias a acompanhar os gritos das victimas com tetrica psalmodia, aquelles frades gordos e barrigudos a dirigir a scena com um enorme crucifixo nas mãos e o sorriso da satisfação nos labios...!!! E depois de taes representações, com os cabellos arripiados pelo espanto, terá exclamado: *que horror!!!*

Pois, meu caro amigo, já pôde armar-se de valor e coragem, porque tomal-o-ei pela mão e conduzil-o-ei a contemplar com seus proprios olhos esses carceres, calabouços, supplicios e... quem sabe si afinal morremos ambos n'algun *auto de fé!!!*

Lembra-se V. S. daquella noite em que seu Jojó não queria deitar-se, e tinha medo de entrar na alcova, porque lá tinha visto *fatasma* (phantasma), até que nós, tomando-o

pela mão e acompanhados duma luz, fizemos-lhe ver que lá não havia tal *fatasma*, elle não ficou tranquillo? Pois permitta-me a applicação: V. S. tem visto muitos *phantasmas* e tomou estes *phantasmas* como *realidades*, e é por isso que, como seu Jojó, tem medo. Siga-me com valor e fidelidade, olhe para as luzes que lhe appresentar, e desde já garanto-lhe completa tranquillidade.

2º. Impossivel!! exclamará talvez indignado, algum desses espiritos *tolerantes*, *conciliadores*, *anjos de paz* nas sociedades *liberaes*. Impossivel!! A Inquisição é a *intolerancia* elevada a potencia *mais absoluta*. O catholicismo sempre foi *intolerante*, e na Inquisição é que offerece a *mais prompta e fiel copia de si mesmo*.

Sim, meu caro amigo, temos hoje na sociedade muitas pessoas que odeiam e abominam a Inquisição e o catholicismo apenas pela *Intolerancia*. Temos muitos que só ao ouvirem esta palavra *Intolerancia* ficam possuidos de toda a casta de idéas as *mais negras e horripilantes*. Povos, legislações, glorias da historia, tudo, numa palavra, é condemnado sem appellação nem recurso no seu tribunal, desde que lá lobriguem só a penumbra da *Intolerancia*. A tal ponto chegou a confusão de idéas a este respeito, que, no sentir do criterioso e profundo Balmes, nem ha questão *mais espinhosa*, nem que maior difficuldade seu esclarecimento offereça.

Sendo, pois, que é esta a primeira e *mais difficil* que vem ao nosso encontro, comecemos antes de solvel-a, por estudar as *causas principaes* desta confusão de idéas, causadora de males sem numero.

3º. Mais duma coisa contribue para esta prevenção e preconceito contra o catholicismo; mas tratando de indagar a *mais capital* de todas, parece-me tel-a achado na profunda resposta de Catão. Foi este na idade de oitenta e seis annos accusado de nem sei que delicto, depois de terem-se passado muitos annos. Na sua defesa só disse estas palavras: «E' muito difficiloso dar conta da propria conducta homens de seculo

differente daquelle no qual uma pessoa tem vivido.»

Nosso seculo, meu caro amigo, é o seculo da liberdade, da tolerancia na *mais ampla extensão* da palavra; por conseguinte o *mais opposto* aos de *Intolerancia*.

E' um principio fundamental da critica, que para julgar recta e seguramente d'alguma cousa pertencente aos dominios da actividade humana, factos historicos, legislação, instituições, cárece não só *pensar* como naquella epoca *se pensava*, mas sobretudo *sentir* como *sentia-se* então.—Agora pergunto: quantos desses espiritos *tolerantes* são capazes de remontar-se a esses escolas e nas regiões do pensamento e do coração? Quantos que, ao exprimir seu juizo sobre a *intolerancia*, possam depor com verdade e singeleza que seu entendimento está bastante preservado do influxo da atmosphera onde se formou e que o circunda e envolve por toda a parte? E quantos sobretudo que tenham bem preservado seu coração desse influxo?...

Oh! meu amigo! tinha muita razão Catão, e com toda verdade podemos tambem responder aos accusadores da *intolerancia* do Catholicismo: «E' muito mais difficiloso do que imaginsis dar um seculo conta de sua conducta a outro que em tudo *pensa e sente* em opposição a elle!!!»

Por não ultrapassar os limites duma carta, deixo para a seguinte, a continuação do assumpto encetado.

No entanto subscrevo-me sem mais, dedicado e cordial amigo,

S. Paulo, 20—6—1902.

RITMAN.

QUESTÕES PHILOSOPHICAS.

XII

LEIS MORAES

O ser creado tem forçosamente deveres para com aquelle que o creou, e a base desses deveres é o amor.

Amar a Deus e amal-o sobre todas as cousas, eis em duas palavras, a moral. Sim, porque quem ama a Deus, ama, o que elle ama, e portanto, não perturba a ordem estabelecida em toda a Creação.

O amor a Deus é uma necessidade que se impõe e o homem é a elle arrastado ainda que o não perceba. Ante a magnificencia dos seres creados, o homem reconhece a perfeição infinita de Deus e, compenetrando-se da sua impotencia, da sua nullidade, curva-se ao Poder infinito que o domina, e o adora, admirando-o. E como não adorar o Creador, todo aquelle que foi creado? Ao Creador pertence o creado e o homem pertence, portanto, a Deus que delle pode dispôr conforme entender, castigando-o, se elle pratica o mal; e é loucura, por conseguinte, não temel-o. E temel-o é começar a amal-o.

O homem nasceu para o bem; e o bem é que elle ama, e é o bem que elle deseja. Ora, Deus é o Bem por essencia e é, portanto, para Elle que o homem é destinado e impellido. Não podendo os sentidos corporaes serem impressionados pela magnificencia gloriosa de Deus, isto é, não podendo o homem vel-O, que, si O visse, amal-O-ia immediatamente, o homem deixa-se illudir e vai amar o bem em seres materiaes, bem este que é apenas um pallido reflexo do summo Bem, e muitas vezes vai procurar esse bem no que é mau e immoral, esse bem illusorio que o cega e lhe perturba a razão.

A natureza ensina, pois, a amar o bem, e o bem é Deus; logo, ensina a amar a Deus.

Deus é a Verdade, que se o não fosse não seria Deus, e o homem, que nasceu para conhecê-la, deve unir-se a Elle, e o laço de união é o amor.

O homem sente, por natureza, o desejo de immortalisar, por meio de estatuas, por meio de monumentos, os homens poderosos ou illustres, aquelles que de qualquer modo o beneficiaram; e como não levantar, em sua alma, um monumento de amor a Deus, reconhecendo ser Elle o Poder, a Sabedoria, a Caridade por essencia?

O homem, repito, tem o dever de amar a Deus. Crer, amar, temer, adorar e submeter-se, eis o culto interno devido ao Creador. O culto externo, essencialmente necessario, consiste nos ritos e signaes exteriores que demonstrem o culto interno.

O homem é um ser dotado de razão e de liberdade, e é, portanto, necessario que tenha uma lei que o dirija; existem deveres que elle deve cumprir livremente.

Deus, creando o homem, destinou-o a um fim, e é esse fim que elle deve procurar attingir.

A base dos deveres do homem para consigo mesmo é o amor de si. O homem deve elevar-se á perfeição ter o maximo empenho no desenvolvimento de suas faculdades, e para isto é necessario que se ame, porque não se pode desejar a perfeição a um ser que não se ama. O amor proprio é tão conforme com a natureza, que não foi preciso ser exarado como preceito; e não esse amor, que é uma necessidade, um dever, mas o excesso, o abuso delle, é que é contra a moral.

O homem nasceu para ser feliz e o desejo da felicidade lhe é innato, assim como o amor proprio, pois é preciso amarmos o que desejamos seja feliz. Esta amor não é, porém, o fim do homem. Ser feliz por esse amor só pertence a Deus, que ama e contempla em si a Verdade e o Bem. O amor da creatura a si mesma deve eleva-la á perfeição, á felicidade, ao seu fim, que é Deus.

A vontade, os sentidos, os orgãos e até os membros, tudo, no homem, está sujeito a leis. A mais elevada de suas faculdades é, sem duvida, o entendimento, e o homem não pode pensar como entender. A perfeição do entendimento, consiste no conhecimento da verdade, e temos o dever de procural-a; abusamos dessa nobre faculdade, se assim o não fazemos. Verdade é aquillo que é, e, portanto, o nada, isto é, o erro não pode ser objecto de faculdade alguma.

Os sentidos corporaes devem ser applicados como auxiliares para o conhecimento da verdade, e o seu uso será illegitimo, desde que não

seja applicado na conservação da vida, conservação esta que nos ensina e exige a propria natureza, e o homem é castigado não só no sensível como no intellectual, quando abusa dos sentidos.

O homem é destinado a viver em sociedade e tem deveres para com ella. Elle está emfim sujeito ás leis moraes, sujeito aos mandamentos de Deus, que resumem essas leis.

E' admiravel a sabedoria do Christianismo, que guarda, incolumes, essas leis, que não foram dictadas por uma simples phantasia de Deus, mas em cada uma das quaes se encontra sempre uma razão de ser vasta, potente e necessaria.

O homem pecca mortalmente pela soberba, pela avareza, pela luxuria, pela ira, pela gula, pela inveja e pela preguiça. E não se encontra, effectivamente, em cada um destes vicios, uma perturbação, completa da ordem, da harmonia que reina na natureza, trazendo as mais horriveis consequencias?

O homem tem, pois, o dever de seguir as leis moraes, isto é, de não ser um elemento de perturbação da ordem.

J. H. de FREITAS.

Rio de Janeiro.



Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Com toda a solemnidade e notavel concurso de Exmas. Sras. Directoras e associadas realizou-

se no domingo transacto a reunião ou assembléa geral correspondente ao mez de Junho. Fizeram-se algumas advertencias para o bom andamento da archiconfraria e explicou-se o sentido em que deveria entender-se a intenção do mez proximo, que será rogar pela conversão dos suicidas. Estes infelizmente, morrendo no acto do suicidio, não tem mais logar á penitencia, pois lá onde cahir a arvore, lá permanecerá eternamente; mas devemos pedir pela conversão de tantos desesperados e de tantos ilulsos, que, vacilando na fé ou não a tendo, resolvem pôr termo a seus males ou desgraças com a morte, não sabendo que é depois da morte que começa ou verdadeira vida, ou verdadeira morte, isto é, ou a felicidade eterna, no céu ou a desgraça eterna tambem, no inferno.

Hoje será a reunião para os Snres. Directores e mais associados.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *onze* peccadores; *seis* empregos; saúde para *dez* doentes e *vinte e cinco* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

—
No dia 15 do corrente correu o tombola em beneficio da igreja do Rosario de Campinas, cujo resultado foi o seguinte:

- 1.º Menino Deus no berço n.ºs 2392, 17 e 1867.
- 2.º Quadro de N. S. das Dôres, n.ºs 1.411, 1.412 e 1413.

3.º Quadro do Coração de Maria, n.º 41, 864 e 1.608.

4.º Quadro Milagre de Sto. Antonio, n.ºs 2.281, 312 e 2.089.

5.º Porta - cartões, n.º 1.544, 1210 e 660.

O quadro do Coração de Maria foi já procurado por D. Justina Leite, que apresentou o bilhete carimbado.

O de N. Senhora das Dôres procurou-o D. Francisca Bemvinda Coelho de Queiroz, que apresentou o n.º 1.411.

Realisou-se, no passado domingo, ao meio dia, a benção solemne pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano do salão, edificado junto a igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Sta. Iphigenia, destinado ao funcionamento das escolas gratuitas da Parochia, mantidas pelo benemerito Circulo S. José, da Federação Catholica de S. Paulo.

Soubemos que tudo correu admiravelmente e sentimos não ter podido assistir pessoalmente, como tínhamos sido convidados, o que agradecemos.

Precedida duma novena celebrou-se no domingo 15 do corrente a festa do S. Coração de Jesus na matriz de Sta. Cecilia.

A's 7 horas da manhã, celebrou-se a Missa da Communhão Geral, que foi numerosissima, tomando parte, além dos membros do Apostolado da Oração, os confrades de S. Vicente e os pobres soccorridos pela Conferencia.

A's 9 horas, houve Missa cantada e de tarde, ás 6 1/2 horas, benção do SS. Sacramento, que foi precedida por sermão pregado pelo Rvmo. P. Belleza, e canticos da Ladainha do S. Coração de Jesus, findando o acto com a consagração ao Sacratissimo Coração, do Apostolado, Conferencia de Sta Cecilia e pobres por ella soccorridos, os quaes depois passaram á sacristia, onde receberam das mãos do Rvmo. Vigario uns cober-

tores para se agasalharem neste tempo de frio.

Nossos parabens ao Rvmo. Vigario por tão bella festa.

Promovida pelos Rvmos. Frades Capuchinhos realisou-se no dia 6 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a festa do SS. Coração de Jesus, pregando por essa occasião o Rvmo. Frei Gregorio de Trento. A' festa precedeu um triduo e foram distribuidas lembranças.

—No domingo 8 realisou-se a posse dos Conselhos dos Catechistas e das Catechistas, havendo uma pequena festa infantil.

—No dia 13, na mesma igreja, realisou-se a festa de S. Antonio de Lisboa, sendo distribuidos muitos pães.

—No proximo domingo, 29, dia dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, os que têm o pio costume de ensinar a Doutrina Christã, confessando-se e commungando, poderão lucrar Indulgenca Plenaria, que foi concedida pelo Papa Clemente XII, á 16 de Maio de 1716, como se acha declarado no Cathecismo Diocesano.

Realisou-se no dia 14, na Sé, Cathedral, a missa cantada, mandada celebrar pelos gregos-melchitas catholicos da colonia syria, em suffragio da alma de mensenhord. Pedro IV. Geraigiry.

A' caremonia religiosa compareceu grande numero de membros da respectiva colonia, representantes do poder publico, do clero e da imprensa.

Durante o acto, a orchestra executou varias composições sacras, tendo á entrada do templo tocado uma secção da banda da brigada policial.

Na sessão funebre que, em seguida se effectuou no predio n. 29, da rua Florencio de Abreu, oraram os srs. Kalil Kury, Chucri Jorge Antun e Cesar Manouff, enaltecendo as virtudes que exornavam o saudoso sacerdote.

No domingo na missa conventual, das 8 horas, fizeram profissão religiosa, na igreja de S. Bento, dous noviços, de coro. Pontificou na occasião

o revm. sr. d. Gerardo von Caloen, abbade de Olinda e vigario geral da Congregação Bonedictina brasileira.

No dia 12 foi definitivamente installado, em predio apropriado, á avenida Intendencia, 150, o Abrigo Santa Maria, fundado nesta capital sob os auspicios do sr. Antonio Simas Pimenta e sua esposa d. Maria Soares Pimenta.

Os alumnos da Escola Polytechnica desta Capital, que terminaram o Curso de Engenharia Civil, resolveram unanimemente mandar celebrar uma missa a S. Guilherme (de Gellone) protector dos engenheiros, com *Te-Deum Laudamus*, em acção de graça por terem terminado o seu curso. Esta missa será celebrada no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Bento.

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente celebrar-se-á pomposamente na cidade de Araras a inauguração da capella do SS. Coração de Jesus, dos Rvms. Padres Salesianos.

Agradecemos o convite que nos foi feito e almejamos seja para bem e progresso da mocidade e de todos os moradores de tão importante cidade.

Do revm. padré Justino M. Lombardi, reitor de Collegio S. Luiz de Itú, recebemos amavel convite para os festejos que em homenagem ao Pontifice Leão XIII se realisarão alli nos dias 22 e 23 do corrente.

Terminaram no dia 13 as obras de calçamento do leito do Viaducto, devendo hoje a *Light and Power* iniciar a reconstrucção dos passeios lateraes.

O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte telegramma desta capital, que, como se sabe, é de fonte official:

«— O dr. Bernardino de Campos resolveu convidar o actual chefe de policia, dr. Cardoso de Almeida, para occupar a pasta do Interior e o dr. Mello Peixoto para occupar a da Fazenda.

O official de gabinete e secretario

particular do dr. Bernardino de Campos será seu filho, o dr. Sylvio de Campos.»

Consta, com bons fundamentos, que o governo do sr. Bernardino de Campos é favoravel á decretação de um imposto de rs. 1\$000 por pé de café, que se plante da data da respectiva lei em deante. Isso no intuito de obstar ao excesso de produccão. Parece que nesse sentido haverá um accordo entre os Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito-Santo.

Como se sabe, o dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, está trabalhando nos planos de organisação de dous estabelecimentos: a colonia penal e a escola correccional.

A' primeira serão recolhidos os gatunos, os desoccupados e os individuos que se entregarem a proffissões illicitas. Destina-se a escola correccional a receber menores de 14 annos, quando criminosos e maiores de 9, vagabundos ou que, sendo filhos de paes sentenciados, fiquem ao abandono.

Nesses dous estabelecimentos os recolhidos receberão uma instrucção elementar, occupando-se tambem em trabalhos agricolas.

O sr. Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda, expediu circular ás repartições subordinadas a seu ministerio, recommendando-lhes procederem o recolhimento dos níkeis antigos.

Brevemente serão enviadas para Londres lb. 400.000, afim de reforçar os fundos do Thesouro Federal em mãos dos agentes financeiros do Brasil naquella praça.

O dr. Clovis Bevilacqua enviou á commissão do Codigo Civil do Sena-uma longa exposiçãõ, salientando os defeitos introduzidos no projecto e approvados pela Camara dos deputados.

No Consistorio do dia 10, o Papa annunciou a nomeação de Monse-

nhor Braga para bispo de Petropolis, de dois bispos para a Colombia, um para Honduras e quatro para o Mexico.

Na mesma occasião o Papa entregou o chapéu de cardeal a Monseñor Martinelli.

Lemos na *Semana Religiosa*, de Pouso-Alegre, que no dia 11 seguiram viagem para continuar o laborioso trabalho das Santas Missões em varias parochias do Sul de Minas os Rvmos. Padres Ozamis e Torres, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Deus os proteja e os Santos Anjos os acompanhem na sua excursão evangelica para que ao voltarem cheguem com abundantes fructos espirituos.

Partiu para Diamantina o sr. visconde de Tourinho, em companhia dos srs. dr. E. Hussack, membro da Commissão Geographica e Geologia de S. Paulo, e G. C. W. Crawford, engenheiro de minas, com o objectivo de estudar as minas de diamantes e ouro daquella importante região.

VIDA A FÓRA

O *Osservatore Romano* censura os alarmes que se têm espalhado sobre a saúde do Papa e diz que o governo deve prohibir essas publicações.

Leão XIII presenteou o presidente Roosevelt, dos Estados-Unidos, com uma collecção de ricos mosaicos fabricados no Vaticano.

Diversas senhoras argentinas de boa sociedade promovem *meetings*, afim de protestarem contra o projecto estabelecendo o divorcio amplo, apresentado á Camara pelos Deputados Oliveira Gaschon e Balestra.

O clero promove tambem representações contra o divorcio, anga-

riando assignaturas das principaes familias.

A maçonaria e as sociedades tratam, porém, de contrariar esses protestos, trabalhando pela votação do projecto.

E digam depois que a maçonaria é cousa boa.

Estaba marcado para o sabbado p. passado o *meeting* das senhoras argentinas, que protestam contra o projecto de divorcio em discussão no Parlamento.

A Liga Patriota de Buenos-Aires convocou um *meeting* para domingo; foram feitos vehementes protestos contra a clausula do convenio chileno-argentino, que obriga á Republica Argentina a reduzir a sua esquadra.

Uma commissão de 50 advogados redigirá o protesto do povo argentino contra a clausula do convenio que estabelece a redução do armamento.

Noticiam de La Paz que o general José Manuel Pando, presidente da Bolivia, declarou que vae rescindir o contracto de arrendamento do Acre aos syndicatos estrangeiros, por causa da má impressão que esse negocio produziu no Brasil, convido mais a Bolivia as boas relações com as potencias da America do Sul, do que os bons negocios que a Republica possa fazer.

À imprensa governista applaude o acto do governo, mas os opposicionistas lembram que as desejadas boas relações com o Brasil só apparecerão ou vão apparecer depois de fracassar o emprestimo interno e depois que as potencias europeas negarem apoio as pretensões do syndicato, que viria a perturbar a acção das auctoridades locais, não só na Bolivia, como em dous importantes Estados do Brasil, o Amazonas e Pará.

A companhia *Mahonavich* estabeleceu definitivamente a carreira de vapores para Matto Grosso.

Na sessão do *Reischerat*, varios deputados usaram da palavra, atacando violentamente ao imperador Guilherme pelo discurso que pronunciou, por occasião da inauguração do castello de Mariemburg, em o qual salientava e applaudia planos de absorção e dominio referentes á Polonia. A sessão, que se tornou tumultuosa, foi suspensa.

Augmenta na Polonia allemã a agitação contra o dominio allemão.

Os nobres de Pozen não compareceram á recepção do imperador Guilherme, por occasião de sua visita a essa cidade.

A policia está em perseguição de antigo empregado do Banco de França, que fugiu, dando um desfalque de meio milhão de francos.

Fructos da educação sem Deus. Quem não teme a Deus logra os homens.

Diz o *Petit Bleu* que o ex-presidente Kruger declarou aos delegados Wessels, Walmaranz e Fischer que jámais reconhecerá a soberania ingleza.

O *Daily Mail* publica telegrammas dizendo que, na Allemanha, Austria, Belgica e Hollanda, organisam-se diversos clubs pro-boers, que se destinam a fomentar a agitação popular na Africa, prégando a revolta contra o dominio inglez.

O silencio de Kruger e dos delegados boers na Europa, parecem occultar futuros projectos de desforra e de independencia.

Os jornaes de Londres receberam ante-hontem telegrammas noticiando o seguinte:

Foi hoje destruido, por uma erupção vulcanica, a aldêa de Retalhuleu (Guatemala), situada a poucas milhas da costa do Pacifico.

Morreram mil pessoas, ou seja metade da população da aldêa.

Além dessa catastrophe, noticia-se uma outra na povoação de Tocano, arredores da cidade de Guatemala. Hoje sentiu-se nessa localidade um tremor de terra, e segundos depois de ter sido dado o alarma do perigo, estava Tocano inteiramente destruida.

LEITURA AMENA.

A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

I

—Que é? perguntou Esther levantando-se tambem e seguindo a direcção do olhar do marido.

—Suppoz ver um clarão avermelhado alli, mas são uns restos de arrebol.

—É a lua que sobe.

—Talvez.

A noite estava esplendida. O luar doirado frisava as vagas do mar e envolvia as torres da cidade alem. Um forte e delicioso cheiro de jasmims, plantados em baixo, chegava até os dois esposos, saturando agradavelmente o ar.

Esther embebeu o olhar no formoso panorama que se desenrolava em torno e pareceu entregar-se á doçura daquella poesia calma e suave, que se evolava da natureza.

Depois ergueu o olhar ao céu, como se procurasse para lá das estrellas, um mundo ignoto, alguma cousa que faltava á terra.

—Jesus Christo! murmurou ella, afinal. Como é immenso, como é sublime na historia do mundo o vulto de Jesus Christo!... Parece-me que o estou vendo, sentado na montanha, cercado do povo, de pobres, de enfermos, de infelizes oppressos pela tyrannia de Roma, a ensinar-lhes uma nova lei de amor e de perdão, a fallar-lhes do reino de Deus. Crucificaram-n-o, trucidaram os seus discipulos, os seus fieis, mas não conseguiram anniquilar-lhes a doutrina, e o Evangelho surgiu, immune e brilhante, da lama de sangue em que o queriam soterrar, assim como Elle proprio saíra vivo e resplandecente do sepulcro

onde o metteram cadaver. O que era o mundo antes de Jesus-Christo? Um chaos moral. O advento do Redemptor foi o novo «fiat» que illuminou esse chaos. E haver, Augusto, haver quem diga, depois desse acontecimento tão grande e de tão salutares effeitos, tão notavel que impôz a sua influencia até á era do mundo civilisado, que Jesus-Christo foi apenas um grande homem, um visionario, um philosopho e até um democrata, revolucionario e socialista, pouco mais ou menos, como qualquer coripheu de motim ou chefe de corrilhos!!...

Augusto não era, apesar do genio graçador, um desses contradictores de má fé que objectam com sophismas por elles proprios reconhecidos, somente p-lo prazer de objectar, ou para ver se desnorteam o adversario. Esses taes que, ou não procuram conhecer a verdade, mas sim illudir a si e aos outros, ou simplesmente recorrem á zombaria como derradeira arma da inepecia impotente.

Calou-se, pensando. Vieram-lhe á cabeça umas tantas cousas que ouvira dizer ou que elle proprio imaginara para combater a divindade de Jesus-Christo, porém não se decidiu a external-as, porque reconheceu immediatamente que eram argumentos chôchos e sem valia.

Esther trouxe o a sentar-se de novo e continuou, passados alguns instantes:

—Os traços da passagem de Jesus-Christo pela terra são muito fortes, muito visiveis, muito profundos para que seja possivel negal-os. Nenhum dos grandes homens que têm havido assignalou de tal maneira a sua existencia. Alguns deram o nome ao seu seculo, muitos deixaram monumentos de seu saber ou de seu genio, nenhum, porém, imprimiu, por assim dizer, tão indelevelmente na face do mundo o sinete de sua influencia, de sua gloria. E como? Por que meios humanos conseguiu Jesus-Christo esse admiravel, esse assombroso fim? Lê a historia e responde-me. Se Jesus-Christo não fosse Deus, não seria o patibulo da cruz que o faria vencedor dos inimigos de sua doutrina, e que traria seu nome até nós. Não seria por um homem crucificado, fosse elle mais glorioso do que Alexandre e Cesar, ou mais sabio do que Aristoteles, que tantos milhões de martyres se deixariam expirar nos supplicios mais atrozes, nem que tantos bellos genios, tantas pessoas illustres, consentiriam em sepultar-se nos claustros e vestir a estamena da penitencia, de 19 seculos a esta parte!

—O fanatismo é de todas as religiões, filha, não venhas por ahí. Todas ellas têm tido martyres e penitentes.

—Todas as religiões têm tido martyres e penitentes?... E queres comparar, por ventura, o effeito da brutalidade e da ce-

gueira, da ignorancia ou da velhacaria, a victimação de um druida para applacar os deuses irritados ou a penitencia aparente de um bonzo da China, com o sacrificio esclarecido, voluntario e desejado de um christão, do missionario europeu, por exemplo, que vae pregar o Evangelho aos selvagens da Africa, da Asia e da America, da Irmã de Caridade ou do monge illustrado, que abandonam as alegrias do seculo e regeitam de todo coração as grandezas do mundo para viverem quasi que só pelo espirito, por amor da verdade que conhecem e creem? Um sectario de Mafoma pôde deixar-se matar para não comer toucinho, mas deve pôr-se esta imbecillidade em parallelo com a esclarecida comprehensão que os martyres tinham de sua religião quando a confessavam diante dos imperadores romanos?

—E' pouco mais ou menos a mesma cousa.

(Continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:387\$640

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$740
—Uma senhora casada, pela salvção de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

Somma 2:397\$680. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.